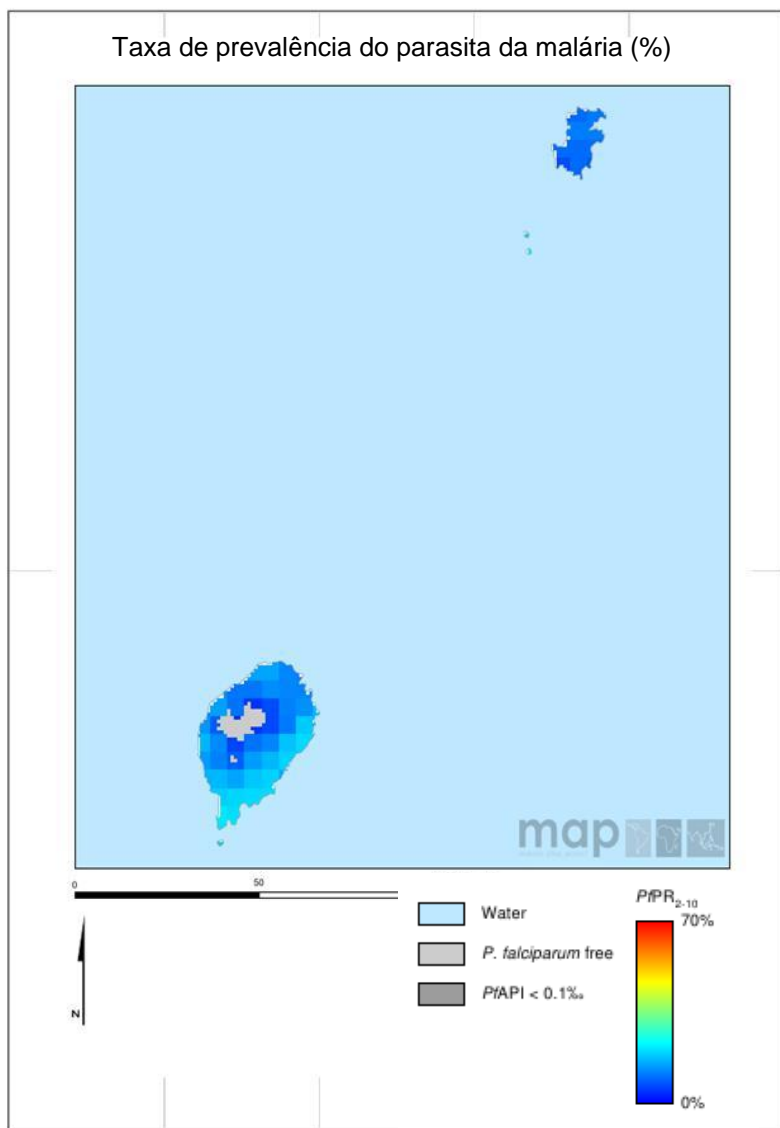


Boletim de responsabilidade e acção

Métricas



Em São Tomé e Príncipe, o número anual relatado de casos de malária em 2012 foi de 9.921 com 7 mortes.

Política e Controle Financeiro	
Status de proibição da monoterapia baseada em artemisinina oral	
Manejo de casos na comunidade (pneumonia)	
Manejo de casos na comunidade (malária)	
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2012 (CPIA Grupo D)	3,1
Mercadorias financiadas, implementação e impacto da malária	
Projeção de financiamento de RMTILDs para 2014 (% da necessidade)	
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2014 (% da necessidade)	
Projeção do financiamento de CTA pelo setor público em 2014 (% da necessidade)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	64
Em 2012, o progresso foi como programado, reduzir a incidência da malária >75% (em relação a 2000)	
Indicadores comerciais para saúde materna e infantil	
Cobertura PTV 2012 (% de gestantes HIV + recebendo ARVs)	
% de partos assistidos por profissional capacitado	82
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	51
Cobertura de vitamina A (2 doses)	44
Vacinação DPT3 entre 12 e 23 meses de idade (2011)	96
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	37

Legenda

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica



Actualização urgente do Fundo Global

O Fundo Global anunciou que São Tomé e Príncipe receberá 13,6 milhões US\$ para o combate ao HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde como a alocação nacional do país ao abrigo da Nova Modalidade de Financiamento. O montante total inclui todos os fundos existentes e não utilizados de rondas anteriores e da Nova Modalidade de Financiamento Intercalar. O Fundo Global calculou o montante total da alocação com base nos encargos causados pela doença e nível de rendimento de São Tomé e Príncipe, bem como vários outros factores. Uma proporção específica do total foi igualmente alocada a componente da malária, segundo uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Global que tem em conta vários factores, incluindo os encargos com as doenças e desembolsos prévios. O montante calculado para São Tomé e Príncipe foi de US\$ 10,9 milhões, incluindo US\$ 5,2 milhões de novos recursos. As alocações as componentes individuais da doença não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões efectuadas ao nível do país. Apela-se a São Tomé e Príncipe que assegure a alocação de recursos ao controlo da malária provenientes da alocação geral nacional do Fundo Global a um nível suficiente que permita sustentar os ganhos alcançados em anos recentes.

Progresso

São Tomé e Príncipe efectuou progressos significativos no que diz respeito à prevenção e controlo da malária, originando uma tremenda redução das mortes por malária entre 2005 e 2010. São Tomé e Príncipe alcançou e mantém um elevado nível de cobertura em intervenções na área de saúde maternal, do recém-nascido e infantil, incluindo parteiras com experiência e imunização DPT3. São Tomé e Príncipe foi galardoado com um prémio ALMA em 2014 por Excelência na Implementação de actividades de Controlo Vectorial. .

Impacto

Os casos de malária confirmados diminuíram de uma média anual de 38.655 durante 2000–2005 para 9.921 casos em 2011. No mesmo período, as mortes por malária também desceram de 162 para 7. Como tal, o país alcançou uma redução de 70% na incidência da malária desde 2000.

Principais desafios

- O estado da política sobre Gestão Comunitária de Casos de malária e pneumonia é desconhecido.
- Resistência aos insecticidas do grupo dos piretróides detectada.

Principais acções recomendadas previamente

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários - Actividades chave/Realizações desde o último relatório trimestral
MNCH ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Identificar motivos para e abordar a queda da cobertura de DPT3	T1 2014		Não foi relatado progresso

Novas acções principais recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido
Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a queda na cobertura de RMTILDs	T4 2014
Abordar o financiamento	Assegurar que a nota conceptual NFM é submetida até ao T1 2015 e assegurar a alocação de recursos suficientes para o controlo da malária a um nível que seja suficiente para sustentar os ganhos alcançados nos anos recentes	T1 2015

Legenda

	Acção concluída com sucesso
	Algum progresso
	Não houve progresso
	O item ainda está dentro do prazo

¹ Mensuração de MNCH, acções recomendadas e reacção acompanhada através do MCA/iERG da OMS